

A CONTRIBUIÇÃO DO NATURÓLOGO NA RELAÇÃO PESSOAL COM O TEMA MORTE

Christofoletti, F. C.¹ - ¹Instituto de Psicologia 4 Estações - Pós Graduação

O curso normal da vida nos leva a perdas, por mais que sejamos triunfantes. As doenças, a velhice, as limitações físicas e mentais, as separações, solidão são tipos de morte que enfrentamos ou enfrentaremos em algum momento de nossa vida. As perdas são experiências difíceis que evocam sentimentos particulares e a relação que cada um estabelece com elas expressa, às vezes, inquietações e soluções encontradas em meio aos recursos que o indivíduo tem disponíveis em si. A presente monografia pretende pesquisar e estudar como as pessoas lidam com o assunto morte em suas vidas, bem como suas dificuldades, limitações, naturalidades e tabus em relação ao assunto. Visa adquirir dados que possam facilitar e auxiliar a prática da profissão do naturólogo durante a interação no processo de luto em relação às perdas. Para tanto, foi realizada e, posteriormente analisada, uma pesquisa quantitativa, a fim de obter dados que trouxessem maior aproximação do objetivo proposto. Baseada em bibliografias relacionadas ao assunto e em cima de autores especializados, foi feita uma discussão dos dados apresentados, correlacionando-os com o benefício da atuação de um profissional naturólogo. Constata-se que é de suma importância a intervenção de um naturólogo, especializado no assunto, em processos de perdas e lutos, possibilitando, primeiramente, atender às necessidades reais de uma pessoa que sofre por um rompimento de vínculo, encontrando dificuldades em reconhecer e aceitar a realidade e, finalmente, experimentar e lidar com as emoções e problemas que advêm da perda.

Palavras-chave: perdas, morte, intervenção.